

Queres ser ambíguo? Experiências com a ambiguidade

Cátia Severino, Sónia Frota e Marina Vigário

**Universidade de Lisboa
Laboratório de Fonética (FLUL/CLUL)**



Descodificar o som

- Como encontramos as palavras e distinguimos frases no **contínuo sonoro**? (= som da fala)
- Na fala, as pistas para as palavras são diferentes da escrita.

Escrita

A Catarina pediu dois livros

Fala

acatarinapediudoislivros

Consegues descobrir as palavras aqui?





O que estudar?

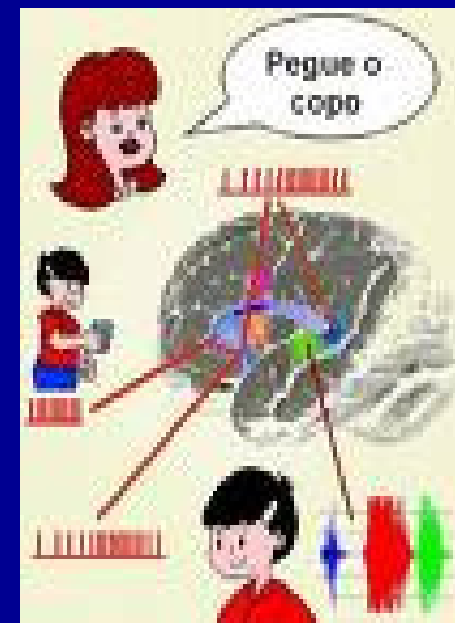
- Uma forma de perceber que pistas utilizamos para encontrar as palavras na fala é estudar **frases ambíguas**. (= frases que podem ter mais de um significado)
- Elas são um bom indicador para percebermos que pistas seguimos.
- Como não falamos como robôs, brincamos com a fala como se fosse uma música. A esta musicalidade chamamos de **PROSÓDIA**.

Esta é uma boa pista!



O que estudamos?

- No **Laboratório de Fonética**, entre muitas outras actividades, observamos a importância da **PROSÓDIA** para descodificar o som e o seu conteúdo.
- Esta acção de descodificação faz parte do **processamento da linguagem**.





Como Observamos?

- Existem várias formas de observarmos o papel da prosódia no processamento da linguagem.
- Algumas até podes experimentar com os teus amigos como um jogo.

Vejamos alguns exemplos





Sabes o que eu disse?

Inventa frases com palavras que possam ter mais de um sentido. Diz uma das opções e pede-lhes que escrevam e completem o que ouvirem numa folha de papel.

Exemplo: Comi um crepe com gelado.
Comi um crepe congelado.

Vamos experimentar?

Frase 1



Frase 2



Frase 3



Frase 4



Frase 5



Frase 6





A qual te referes?

Outra tarefa mais complexa é a
Leitura do Movimento dos Olhos ou *Eye Tracking*

Exemplo 1

RTPA frase
completa.avi

Exemplo 2

RTPA.avi



O que descobrimos até agora?

- Quanto **maior** for a marcação prosódica, mais facilmente reconhecemos as fronteiras das palavras.
- É preciso de um **número mínimo de sílabas** no início de uma frase para descodificar as pistas da Prosódia (=>a 6 sílabas)
- Há preferência para perceber **palavras inteiras** em oposição a palavras “partidas”.

Ex.: investigador **ok** - investiga dor **X**



**O LABORATÓRIO DE FONÉTICA DA
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE
DE LISBOA**

AGRADECE-TE 😊

PARA SABERES MAIS SOBRE NÓS, VISITA-NOS EM:

[HTTP://WWW.FL.UL.PT/LABORATORIOFONETICA/INDEX.HTM](http://www.fl.ul.pt/laboratoriofonetica/index.htm)